

OAB

# Dupla jornada jurídica

Nos últimos semestres da graduação em direito, universitários dividem a rotina entre os estudos para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Planejamento e organização são essenciais ao candidato

» GABRIELA BRAZ\*

O fim da faculdade e o início da carreira podem ser momentos conturbados para os estudantes de direito. Entre escolhas e objetivos, o desafio dos graduandos é finalizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), enquanto estudam para aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A avaliação composta por duas etapas, uma objetiva e outra prática profissional, é uma obrigatoriedade para que os bacharéis em direito atuem na área.

## Como é o exame

A primeira etapa do processo é composta por 80 questões de múltipla-escolha que abordam disciplinas básicas do direito. Para chegar à segunda fase, o examinado precisa acertar, no mínimo, 50% da avaliação. A próxima fase é composta por quatro questões discursivas e redação de uma peça processual. As respostas para as dissertativas precisam ter até 30 linhas com base em situações-problema ou questionamentos apresentados nos enunciados, enquanto a peça processual precisa ser desenvolvida em até cinco folhas. Nesta etapa, é possível utilizar o Vade Mecum, livro de referência que reúne as principais

leis, códigos, decretos e normas jurídicas. Porém, o material não pode possuir anotações ou comentários.

Além disso, o exame da ordem permite ao candidato um reaproveitamento da nota da 1ª fase. Na chamada “repescagem”, os examinados que não foram aprovados na 2ª fase podem de utilizar, uma única vez, a nota da primeira prova para o exame seguinte. O próximo edital para reutilização da pontuação acontece em 24 de julho, para aprovados na primeira etapa do 46º Exame de Ordem Unificado (EOU).

As provas para o 47º Exame de Ordem Unificado ocorrerão em 6 de setembro e 18 de outubro. Simultaneamente. A previsão de publicação do edital de abertura do 48º EOU para 21 de setembro.

## A rotina dupla

Mesmo o TCC e a prova da OAB exigindo muito do estudante, o professor do Gran OAB Rodrigo Lima acredita ser possível desenvolver os dois ao mesmo tempo com uma boa organização. A criação de um cronograma idealizado que apresente horários de estudo para cada área e compromissos da faculdade, pode ser a solução que concilie os dois. “Para criar uma rotina de estudos é preciso trabalhar com a realidade. Não

Arquivo Pessoal



Huan Lima iniciou os estudos para a OAB após seis anos de formado.

adianta querer estudar 40 horas semanais, se você tem apenas 20 horas”, afirma.

Para a monografia, a primeira ação deve ser a anotação das datas de entrega. Em seguida, é importante verificar o que ainda falta ser produzido, quais capítulos precisam ser desenvolvidos e quanto tempo será necessário para a entrega do trabalho de conclusão. Quanto à OAB, o professor diz que o estudante precisa planejar seus estudos em relação ao calendário da prova, sempre priorizando as disciplinas mais cobradas, como ética, direito constitucional, direito administrativo e direito processual. “Agora, se surgir algum imprevisto e o cronograma não puder ser cumprido integralmente, a preferência será do TCC. Não adianta ser aprovado na OAB e não conseguir concluir a graduação”, orienta.

O professor acredita que é essencial que o estudante conclua o trabalho final faltando um mês para a avaliação, reservando esse período para treinar questões e rever conceitos. “Já acompanhei alunos estudando apenas uma hora e meia por dia e conseguindo a aprovação faltando menos de 30 dias para o exame. E estamos falando de pessoas que começaram do zero, sem histórico de aprovação em concursos ou uma trajetória acadêmica extraordinária”, Rodrigo conta.